Photographias, vistas instantaneas, desenhos e caricaturas.

REVISTA DA SEMANA

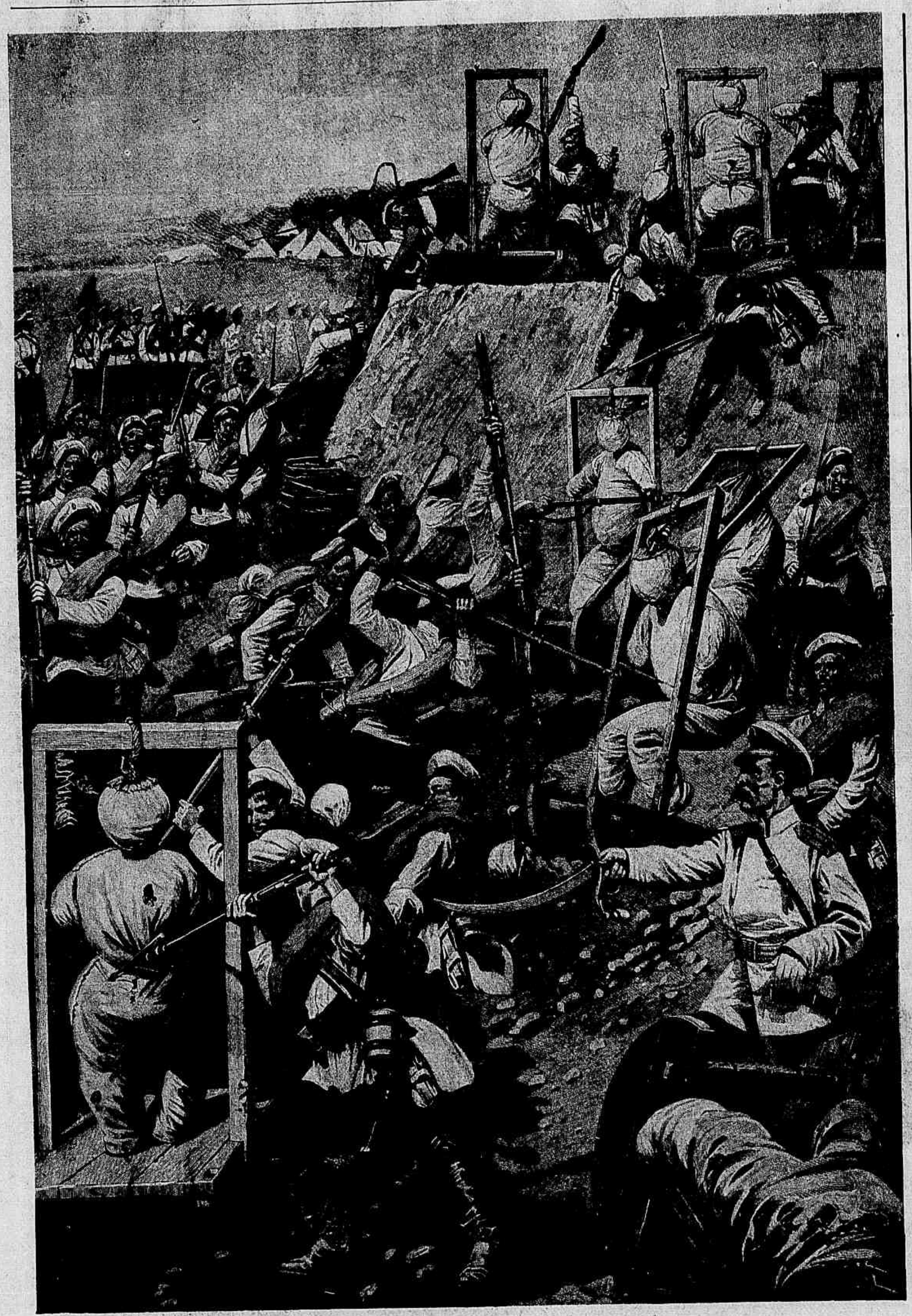
Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Redactor-gerente, Dr. CANDIDO MENDES — Redactor-chefe, Dr. FERNANDO MENDES DE ALMEIDA — Director-technico, GASPAR DE SOUZA

Anno IV — N. 149 | DOMINGO, 22 DE MARÇO | Numero : 300 réis

DECISÃO

«... e considerando que tudo isto não vale nada e que o cidadão póde *elegê* o seu candidato da forma que lhe *convié*, convido os *amigo p'ra trabaiá* nas proximas *inleição*.»



Exercicios de esgrima á baionета no exercito russo — Ao assalto!

ARMANDO PALACIO VALDÈS (18)

JOSÉ

(NOVELLA DE COSTUMES MARITIMOS)

VERSÃO

DE

CUNHA E COSTA

V

— Elisa gosta de carangueijos?

— Muito.

— Todos, Elisa! todos, Elisa! exclamou com emphase extendendo as mãos e abrangendo num gesto soffrego a praia inteira.

— Obrigada, Rufo, obrigada; tu queres muito a Elisa, não é verdade?

— Muito... eu quero muito Elisa...

— Casarias com ella de bom grado?

Um sorriso alvar dilatou a bocca do demente; depois quedou-se confuso e envergonhado sem atrever-se a responder.

— Vamos, responde: casarias ou não?

— A sra. Isabel não quer — murmurou, afinal, a medo.

— Não quero? Quem te disse semelhante cousa?

— A senhora quer José.

— Ora! Se José fosse pobre não me serviria: gosto mais de ti; és mais guapo e não ha em Rodillero quem repique os sinos como tu.

— José não sabe — grunhiu triumphalmente o idiota manifestando grande alegria.

— Nem é capaz de aprender! José só sabe pescar bonito e pescada.

— E bezugo — accrescentou Rufo, passando de repente do riso á tristeza.

— Bom; bezugo tambem. E que tem isso? Em compensação tu pescas carangueijos... polvos... mariscos... ouriços e ostras. Além disso, pescas sósinho, sem que alguem te ajude, ao passo que José precisa do auxilio dos amigos... Sempre quero que me digas o que pescaria José se não tivesse uma lancha?

— Tem duas — tornou Rufo com tristeza.

— Bem sei, mas a velha pouco vale... Se não fôsse a nova não lhe daria a Elisa!...

Nos olhos garços e apagados do idiota brilhou um relampago de furor.

— Metto fundo lancha nova — exclamou batendo num penhasco com as tenazes que tinha na mão.

— Porque José tem obrigações a que attender — proseguiu a velha como se não tivesse ouvido as palavras de Rufo. Precisa sustentar sua mãe que em breve deixará de trabalhar, emquanto que tu és livre; teu pae ganha bastante para manter se, além do irmão rico que tens na Havana.

— Usa relogio — interrompeu Rufo.

— Bem sei.

— E corrente de ouro, sra. Isabel.

(Continúa).

O Especifico da Tuberculose.

De todas as especialidades Pharmaceuticas conhecidas nenhuma é tão agradavel ao paladar, tão indispensavel a saude e de reputação tão solida como a Emulsão de Scott.

Nenhum medicamento a excede em efficacia. A fama que gosa tão merecidamente não tem sido disputada por nenhuma substancia pharmacologica; os medicos de todo o mundo a preconizam como o mais excellente agente therapeutico contra a tuberculose, a escrofula, o rachitismo, o lymphatismo e todas as enfermidades que reduzem o organismo á miseria physiologica. A

Emulsão de Scott

de Oleo de Figado de Bacalhau com Hypophosphitos de Cal e Soda

quasi se pode dizer e não sem razão que é o especifico da tuberculose, especialmente quando se usa a tempo. Taes são seus admiraveis resultados n'esta commum enfermidade.

Exija-se a legitima.

A' venda nas Pharmacias.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

9P

TAPEÇARIAS E MOVEIS

22 Rua da Quitanda 22 A

Esquina do becco do Carmo

ARTHUR LEITÃO & C.

RIO DE JANEIRO

ESPECIALIDADE em cortinas, reposteiros, armações para janellas, cortinados para cama, pelles, tapetes, esteiras e oleados para forrar soalhos. Grande variedade de moveis de fantasia e todos os artigos proprios para ornamentar salas.

Este estabelecimento tem uma bem organisada officina de ARMADORES E ESTOFADORES

Photographias, vistas instantaneas, desenhos e caricaturas.

REVISTA DA SEMANA

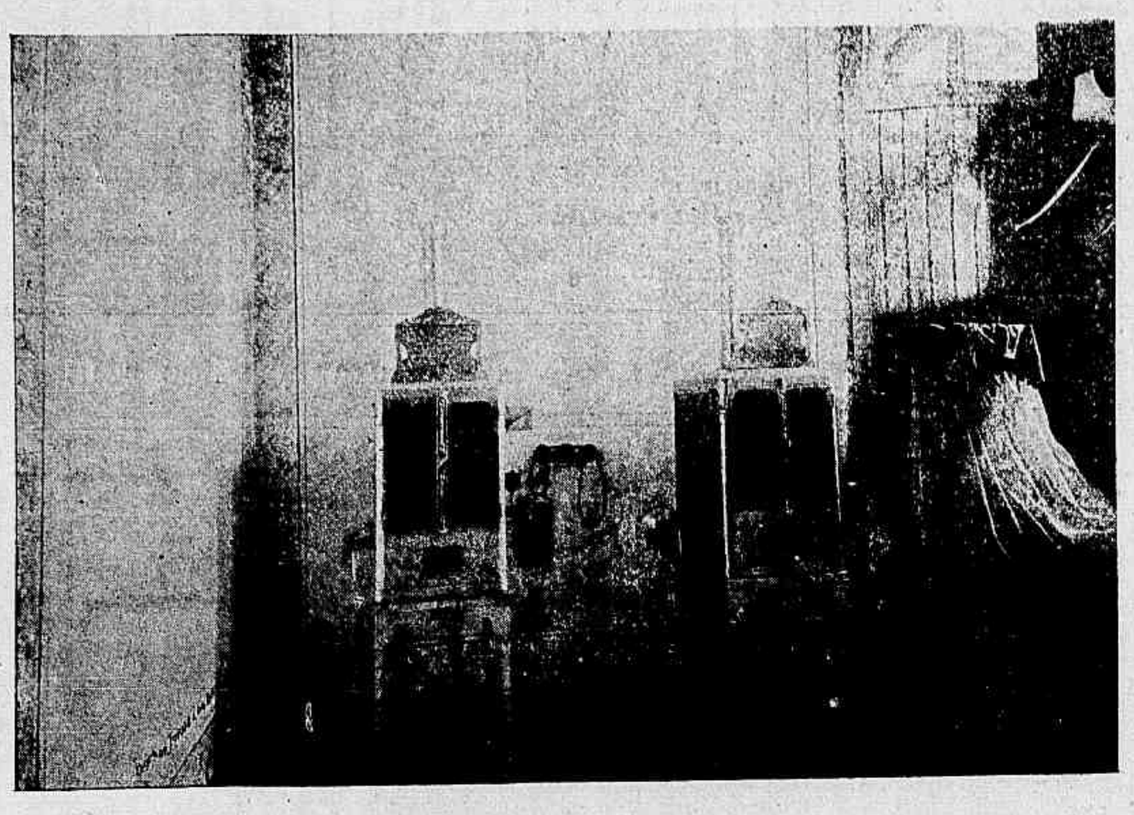
Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Redactor-gerente, Dr. CANDIDO MENDES — Redactor-chefe, Dr. FERNANDO MENDES DE ALMEIDA — Director-technico, GASPAR DE SOUZA

Anno IV — N. 149 | DOMINGO, 22 DE MARÇO | Numero: 300 réis

ARRUFOS

Elle — Falle á vontade, criança...
Ella — Criança é você, que nem soube provar a maioridade no alistamento eleitoral.



Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia — SALA DAS INCUBADORAS (apparelhos destinados a salvar as criancinhas que nascem prematuramente ou muito debeis).

CHRONICA

SE o riso castigasse os costumes, não haveria nesta terra um engrossador desde o terceiro quadro do *Quo Vadis?*, o celebre quadro do triclinio e da orgia no Palatino. Com effeito, o torpe concerto de bajulações que caracterisa a côrte neroniana era todas as noites commentado pelo publico com gargalhadas de desprezo pela immunda camarilha do succulento facinora e sublinhado pela bôa fé dos espectadores com justificada indignação. Melhor seria porém que cada qual pozesse o caso em si e delle extrahisse a philosophia reparadora que o mesmo reclama. Sem triclinio nem palatino, porque os tempos são outros e modernisando o Nero e a sua camarilha, quem duvidará do singular parallelo entre o meio social da epoca e muitos aspectos da nossa sociedade de hoje?

O engrossamento, chrisma popular da hypocrisia, da doblez, da incapacidade mental e do desvio do senso moral, é um dos grandes, senão o maior de todos os males que nos affligem. Resulta principalmente da invasão de todas as espheras de actividade superior pelo incapaz, o inepto, o parasita e o indolente. E', portanto, uma concorrente deslealissima, agindo por uma serie de pequeninas infamias e usando e abusando de todas as pequeninas torpezas que uma altiva repelle por indignas da sua pureza. Ostensivamente, as suas manifestações são a negação da justiça, da independencia, de tudo quanto constitue um caracter, mas tudo isso se dissolveria no riso e na troça se a essa acção ostensiva, mais boçal que revoltante, não correspondesse, na treva, o urdir lento e methodico de uma teia emmaranhada de villanias, incapaz de ser destrinçada por quem tambem não tenha dado annos ao officio. E assim o desastre é duplo, pois além de escorraçar irremediavelmente o homem de talento e caracter estabelece uma selecção *á rebours* entre creaturas taradas fazendo vir á tona dagua a nata dos mariolas e consagrando o triumpho solemne dos não valores.

Emquanto o engrossamento se manteve nas regiões da politica, dos profissionaes da politica, a sua acção era nefasta mas não tanto quanto a sua infiltração lenta na sociedade e na familia. Hoje, as suas formas sao multiplas e variadissimas, operando singulares aberrações do senso moral. Vale porém a pena que consagremos algumas linhas á sua descoberta mais decente.

De tal arte essa vaidade doentia, esse prurido teratologico da vaidade se insinuou no amago da nossa sociedade que, ultimamente, algumas das suas victimas, na impotencia raivosa de entrarem no *record*, passaram a auto-engrossar-se nas pessoas da sua prole.

E assim acontece que o anniversario do menino A., o exame do menino B. e as precoces aptidões choreographicas do menino C., são postas em lettra de forma e indigestamente adjectivadas pelos respectivos papás, como reflexo das virtudes, dos meritos e dos talentos de tão venerandos procreadores.

E' o cumulo... mas, como symptoma, nada conheço mais lastimavel.

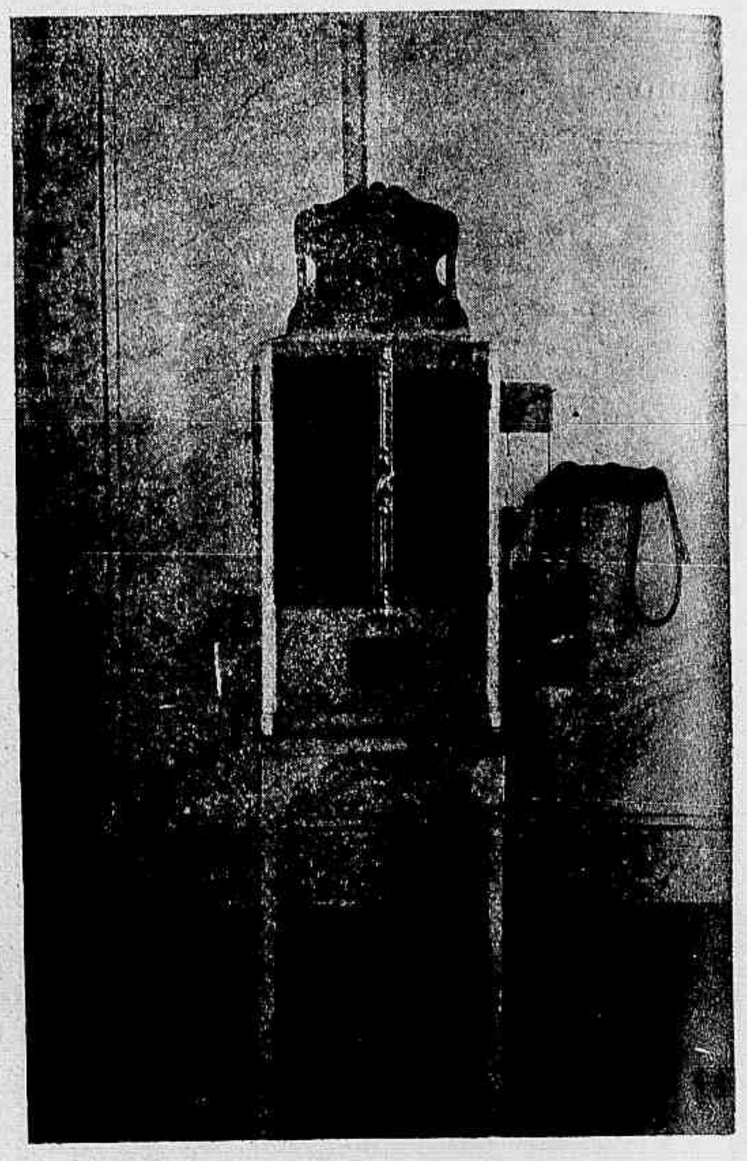
Jacques Bonhomme.

Um advogado muito myope e de nariz extremamente pequeno, não tendo, em uma audiencia, conseguido acabar a leitura de certa peça de processo, o juiz, que tinha nariz muito grande, voltando-se para os circumstantes, disse:

— Não ha quem possa ceder por um instante uma luneta ao illustre advogado?

Este, sentindo-se ridicularisado com estas palavras, respondeu ao pé da lettra:

— E' necessario que o nobre juiz me empreste por um momento, ou para sempre, um pedaço do seu nariz.



Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia — A incubadora (*couveuse*).

Uma criança sentou-se no chão a chorar; pouco depois calou-se e poz-se a pensar. De repente pergunta:

— Mamã, porque estou eu a chorar?

— Porque não te deixei ir á cidade.

— Oh! e começou novamente a chorar.

Vae passando um cavalheiro:

— Aquelle, diz uma velha indicando-o a uma sua amiga, deve ser um missionario leigo.

— Devéras?

— Acabo ainda agora de o ouvir fallar com outro acerca da necessidade da «conversão» dos titulos bancarios.

— Então, elle deu-lhe uma bofetada e o senhor nada fez?
— Não valia a pena; eu estou aqui debaixo de um pseudonymo...

— Ò que?... retira-se já? minha mulher vae cantar agora!...
— Pois é por isso mesmo!...

OS THEATROS

Na segunda-feira chegou a esta capital a companhia dramatica portugueza, organisada por Eduardo Victorino e composta dos actores e actrizes Carlos Santos, Georgina Pinto, Emilia de Oliveira, Rufina Soares, Leonor Pereira, Olivia de Almeida, Adelia Pereira, Virginia Nery, Adelaide Silva, Pato Moniz, Pinto Costa, Eduardo Fernandes, Carlos Leal, Costa Serrão, Jaymé Silva, João Lopes e Albuquerque e Celestino da Silva, ponto. A excursão é de seis mezes, seguindo a companhia do Rio para São Paulo Santos, Campinas, Estados de Minas, Rio Grande do Sul. Pernambuco e Bahia. O repertorio compõe-se das seguintes peças: *Frei Luiz de Souza*, *Senhor Director*, *Estrangeira*, *Enigma*, *Dama das Camelias*, *Lição Cruel*, *Fédora*, *Semi-Virgens*, *Pena de Talião*, *Casa de Boneca*, *A Honra*, *Baile de Mascaras*, *Alegrias do Lar*, *Toga Vermelha*, *Marquez de Priolo*, *Voluntario de Cuba*, *João José*, *Lagartixa*, *Zazá*, *Noite de Calvario*, *A Mentirosa*, *Sapho*, *Amores*, *Aulo de Amor* e *Entre velludos e rendas*. Os scenarios são de Eduardo Reis, o guarda-roupa da casa Cruz e o mobiliario feito expressamente para este *tournée*. Finalmente, a companhia estréou a 18, com a *Fédora*.

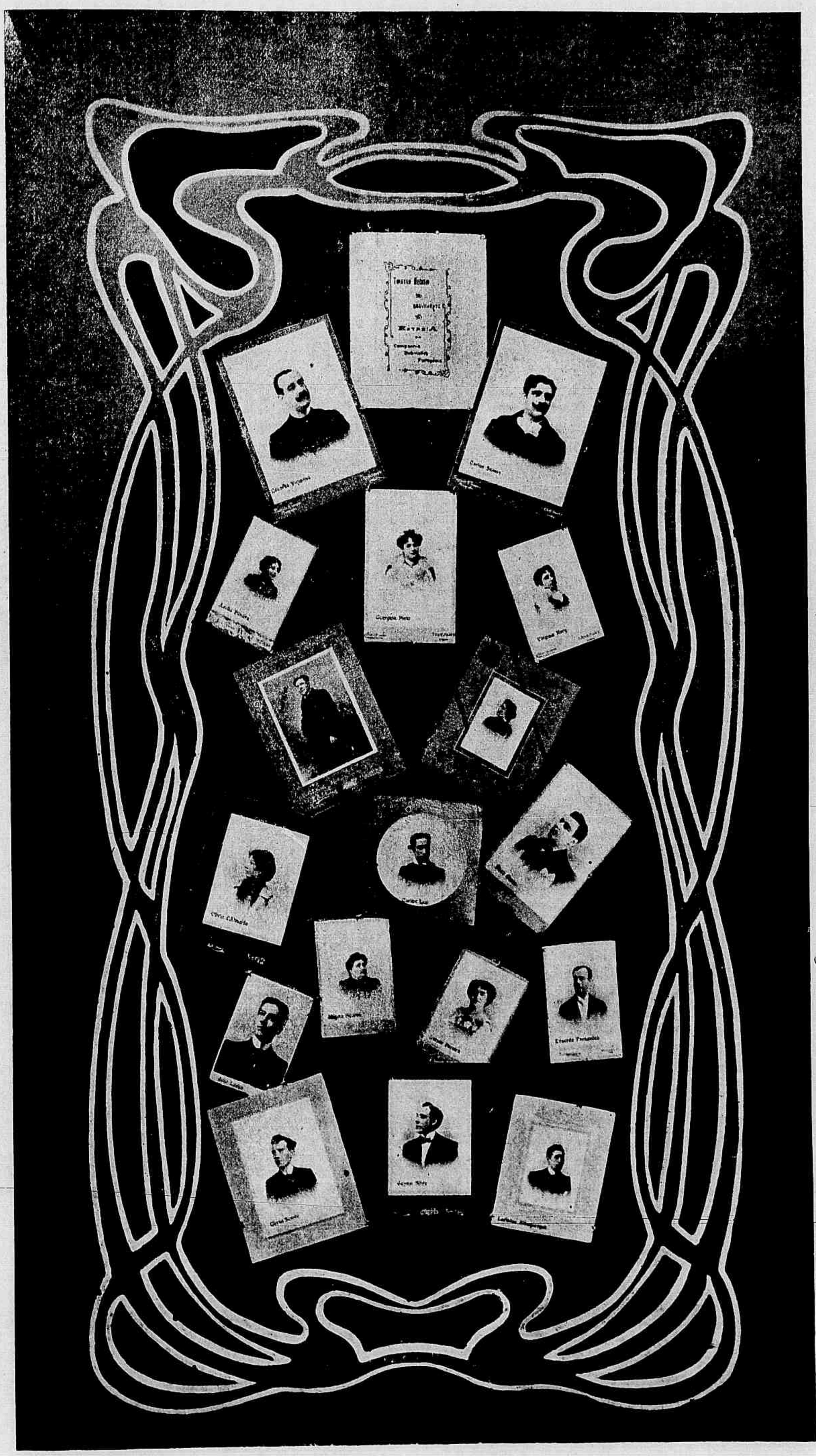
Georgina é, entre as primeiras actrizes do theatro portuguez, uma das que mais me interessam por melhor reflectir as qualidades e os defeitos da nossa raça. Em primeiro logar, é uma bella mulher, o que a não prejudica absolutamente nada. Alta, bem feita, com um collo formosissimo e um porte de rainha, desenha-se em scena admiravelmente. A cabeça é bem modelada, os olhos grandes, rasgados e expressivos, a voz quente, volumosa e com uma gamma viriada de inflexões. Nas scenas impetuosas e apaixonadas, chega, por vezes, a ser grande. E' muito latina, muito nossa, expansiva e communicativa. Entre ella e o publico estabelece-se logo uma corrente sympathica. Não é ignorante; conhece a sua lingua, articula com clareza, não diz disparates. E' brilhante no drama e na comedia, revelando assim um talento malleavel. Estou certo que agradará e muito.

Carlos Santos é uma bella intelligencia, muito cultivada. Ama o theatro com uma paixão absorvente e com uma dignidade pouco commum. Além disso, possue a paciencia e o methodo de um pedagogo, qualidade esta que se revela na excellente afinação do elenco.

Assim, a estréa da companhia com a *Fédora* foi um verdadeiro triumpho para Georgina, Carlos Santos e todos os artistas da companhia. Georgina foi expontanea, violenta, apaixonada como o reclama a heroina de Sardou. A impressão que produziu sobre o auditorio vae naturalmente reflectir-se no resto da epoca, sem esquecermos que se apresentou com *toilettes* simplesmente deslumbrantes.

Muito auspiciosa para a companhia a noite de 18 do corente!

Farfalla.



THEATRO RECREIO — Companhia Dramatica Portugueza, direcção de Eduardo Victorino — «Tournée» Georgina Pinto. Estreou a 18 do corrente.

O JULINHO

— Então, doutor, então, falle-me com toda a franqueza; diga-me sem rodeios, ha alguma esperança; será possivel salvar o meu querido filhinho?

E a desolada mãe, afflicta, angustiada, quasi louca, fitava o medico, com um olhar em que se lia a dôr mais profunda.

A custo reprimia as lagrimas e os soluços contidos com esforço faziam-lhe arfar o seio.

Uma tortura sem nome.

— Diga, doutor, diga: posso ainda esperar alguma cousa? Meu filhinho se salvará?

— Psiu! fez o medico, levando o dedo aos labios. Não falle; já disse que é preciso o maior silencio; não quero absolutamente que despertem o pequeno. Este somno é talvez a sua salvação.

E voltando-se para o menino continuou a tomar-lhe o pulso.

A pobre mãe, mordendo nervosamente um lenço rendado que já tinha molhado de lagrimas, sahiu da alcova e atirou-se sobre uma cadeira de balanço, na sala de visitas, enterrando a cabeça entre as mãos.

O marido passeiava agitado, fumando um charuto, com as mãos no bolso.

O medico, o dr. Jacintho de Abreu, era um velho clinico, de physionomia sympathica, pratico na sua profissão e que a ella se dedicava de corpo e alma.

Chamado para ver o doentinho, conhecera logo a gravidade da molestia...

Durante oito dias, noite e dia, luctara com todos os recursos de que podia dispor contra a morte que se avizinhava da pobre criancinha, do Julinho, o filho unico de seu amigo Almeida Graça e de d. Mathilde Graça.

Era uma lucta titanica, colossal, entre a sciencia e a molestia que se avantajava, cada vez mais.

A natureza robusta do pequeno ia se enfraquecendo e o esculapio via com horror que, sem um reactivo energico, tinha de ceder o campo á morte. Mas luctava ainda.

E no momento em que o encontramos, debruçado sobre o pequeno leito do Julinho, leito abri-

Lançamento do cabo de encanamento d'agua submarino, inaugurado em 19 de fevereiro ultimo, entre o Passeio Publico e a fortaleza de Willegaignon.

Inauguração, a 19 de fevereiro ultimo, do cabo submarino que abastece d'agua a fortaleza de Willegaignon.
Lunch a bordo da lancha encarregada do serviço de lançamento do cabo.

gado por um rico cortinado de rendas, travava elle o seu ultimo e definitivo combate.

Applicava o remedio extremo: examinava os effeitos da sua ultima receita.

— Nada mais tenho a fazer, depois disso, declarara elle aos desolados paes.

Se fôr feliz, está salvo seu filho; se não o fôr, resignemo-nos aos decretos da Providencia, que póde mais que toda a sciencia dos homens.

O medicamento prostrara o enfermo e o reduziu a uma especie de lethargia, mesmo a um certo estado comatoso, muito parecido com a morte.

O effeito devia infallivelmente manifestar-se dentro de duas horas... A applicação fôra feita havia hora e meia, conseguintemente faltava apenas meia hora, para que o velho doutor lavrasse a sentença final.

O silencio que reinava em toda a casa era profundo; não se ouvia o menor ruido; a criada andava nas pontas dos pés para não fazer bulha e o cãosinho, o *Bijou*, fôra condemnado a ser amarrado no fundo do quintal.

Assistia-se como que ao julgamento de um grande criminoso, sobre cuja cabeça devesse pesar todo o rigor da lei.

Eram dez e 45 minutos. A's 11 horas devia decidir-se a sorte do pequeno: a vida ou a morte.

E o angustiado pae, continuava a fumar nervosamente, constantemente, como se o fumo do charuto lhe desse algum allivio ás magoas.

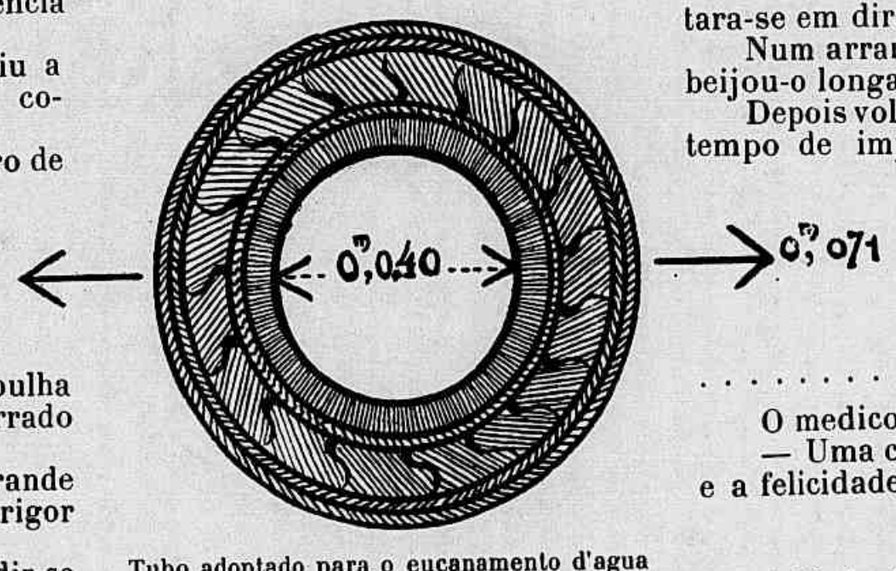
— Dez e cincoenta e cinco, murmurou elle olhando novamente para o relogio, cujo tic-tac monotono continuava a quebrar o silencio da sala.

Faltava apenas cinco minutos.

E estes cinco minutos valiam perfeitamente cinco seculos, cinco longos seculos de afflicções e de martyrios sem nome.

O doutor continuava a examinar cuidadosamente o enfermosinho... acompanhava com anciedade a sua respiração demorada e offegante. Todo elle era attenção para o seu doente.

Subito o relogio começou a bater onze horas!



Tubo adoptado para o eucanamento d'agua submarino entre o Passeio Publico e a fortaleza de Willegaignon e inaugurado a 19 de fevereiro ultimo.

O doutor levou as mãos á cabeça, com um gesto de desespero. Estava tudo perdido!

O pobre pae cahiu desanimado numa cadeira; a desolada mãe soluçava no quarto em que fazia preces á Virgem Santissima.

De repente porém ouviu-se uma voz murmurar, muito fracamente:

— Mamã! Mamã!

— Está salvo! gritou o medico.

D. Mathilde ouvira o grito do facultativo e precipitara-se em direcção ao gabinete onde estava o filhinho.

Num arranco de amor maternal tomou-o nos braços, beijou-o longamente, apaixonadamente.

Depois voltando-se para o doutor, sem que este tivesse tempo de impedir-lhe os movimentos, tomou-lhe uma das mãos e depoz nella um beijo.

— Doutor, exclamou ella, devo-lhe mais que a vida; devo-lhe o meu querido filho.

O pae enxugava, na sala, uma lagrima, furtivamente.

. . . . . .

O medico, ao retirar-se, dizia com os seus botões:

— Uma cousa assim sempre consola; salvei a alegria e a felicidade de um lar.

P. M.

A 19 de fevereiro ultimo foi lançado o encanamento d'agua submarino, entre o Passeio Publico e a fortaleza de Willegaignon, encanamento esse denominado *Neptune*.

O cabo conductor tem 0m,040 de diametro interior e 0m,071 exterior, sendo a sua extensão de 1.500 metros, para abastecer a fortaleza com 60.000 litros d'agua diarios.

As gravuras que publicamos neste numero representam o dito cabo, vendo-se a sua fomação, o lançamento do mesmo de bordo de um batelão e o *lunch* inaugural, offerecido a bordo da lancha ao serviço da casa encarregada da montagem e ao qual assistiram o sr. capitão de mar e guerra dr. Frederico Correia da Camara, fiscal do governo, sr. Antonio Lucio de Medeiros, que dirigiu os trabalhos, outros cavalheiros e representantes da imprensa.

Dr. Cornelio de Magalhães Moraes, juiz municipal, assassinado na Parahyba do Sul.

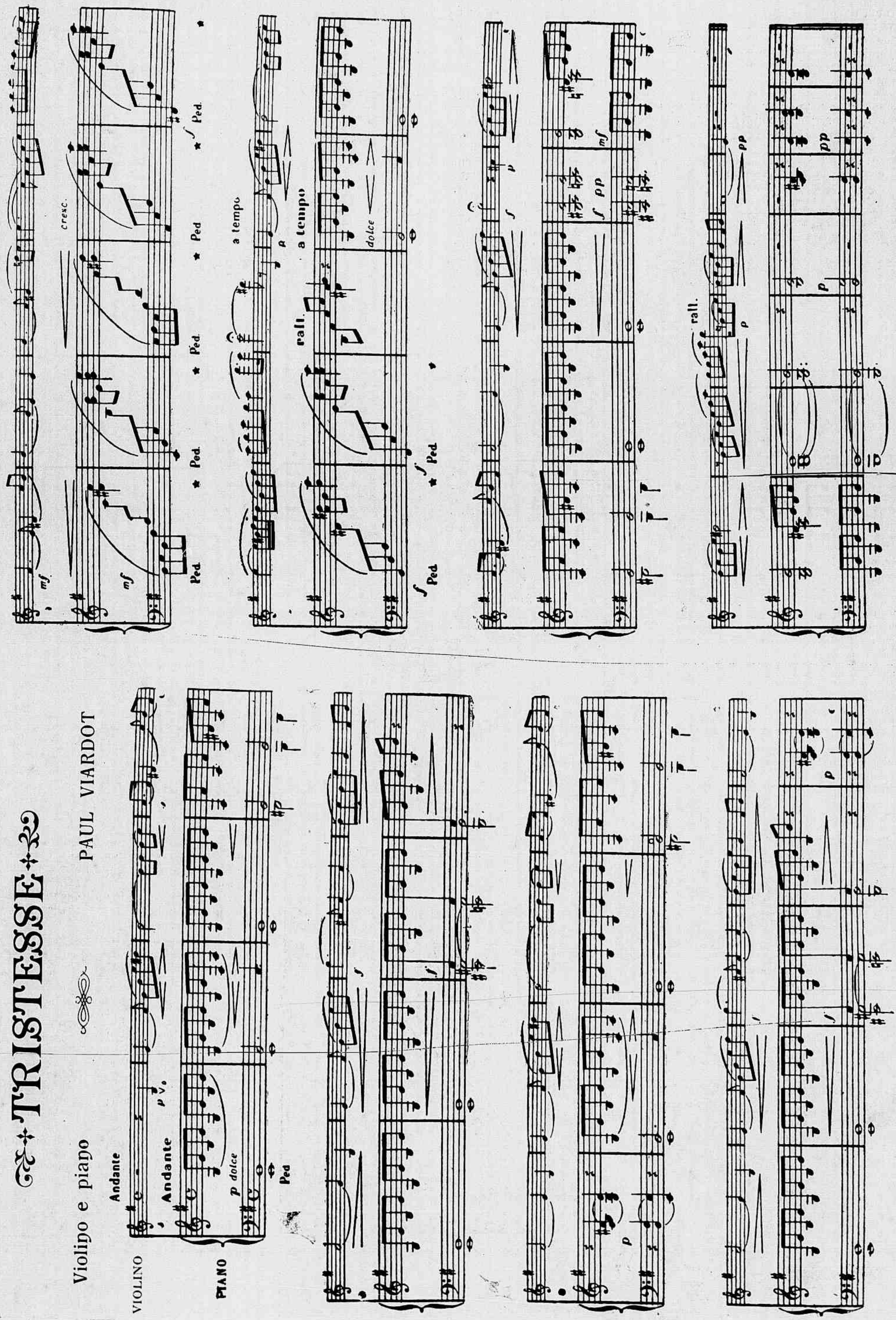
Coronel Alexandrino José da Silva, commandante de Batalhão Acreano, reunido ás forças do coronel Placido de Castro.

Bacharel Caio Valladares, indigitado mandante do assassinato do dr. Cornelio Magalhães.

TRISTESSE

PAUL VIARDOT

Violino e piano



A PRIMEIRA CARTA

Mathilde, havia dias que não se sentia bem, estava inquieta, amedrontada; fugia até mesmo dos amigos. Desde que por um estranho phenomeno physiologico, perdera o somno e o appetite, via-se nervosa, irritavel, desolada, triste. Quasi a cahir em uma crise hysterica rompia em copioso pranto.

Sua mãe, ainda moça, comprehendendo que aos 17 annos o coração principia a traduzir emo-

Conde de S. Cosme do Valle, conhecido industrial, proprietario da fabrica de gelo Santa Luzia.

ções incomprehensiveis; nessa idade em que os sentimentos humanos despertam-se, visto como tudo que vive, sente e soffre, tem necessidade de submetter-se á natureza, tratou de, á surdina, indagar a causa do soffrimento della. Os ataques hystericos era o que mais a mortificava.

Após ligeiras pesquizas, não lhe foi difficil descobrir que sem frequentar muito a sociedade, frequentava-lhe a casa um joven medico, cuja primeira cliente fôra sua filha.

De posse do segredo, tomou informações sobre a conducta do moço e esperou que elle se declarasse. A sua franqueza, agradou-a e tanto, que permittiu-lhe a frequencia da casa mais vezes.

* * *

Combinaram que deveria escrever a Mathilde; ella era susceptivel, por conseguinte a sorpreza da carta faria bem á sua alma apaixonada embora muito discreta para a edade.

Vamos encontral-a á sua secretaria de páorosa cercada de todo o conforto e do perfume que exhala um toucador moderno.

Toda rubra de pejo, de indecisão, labios tremulos, mãos geladas, olhos scintillantes, começou de traçar palavras incoherentes, sem nexo, mas que tinham de ser escriptas por si, como resposta ao pedido em casamento.

Antes disso, servira-se de papel de fantasia que tirou de uma caixa de charão; depois achando-o insufficiente, abriu a pasta de velludo, de onde escolheu uma folha côr de rosa. Essa, sim, era mais apropriada; indicava ternuras, meiguices e a brincar, traçou um S, que sahiu desengonçado e torto, como lettra de principiante e esta, horrivelmente feia. Ainda assim, animou-se a proseguir, mostrando as tres primeiras linhas a D. Maria que de soslaio estudava-lhe os movimentos em quanto lia o «Pecheur d'Islande», de Pierre Loti.

— O que achas nisto, mamã?

— Acanhada a lettra; má a forma de dizer.

— Como expressar-me?

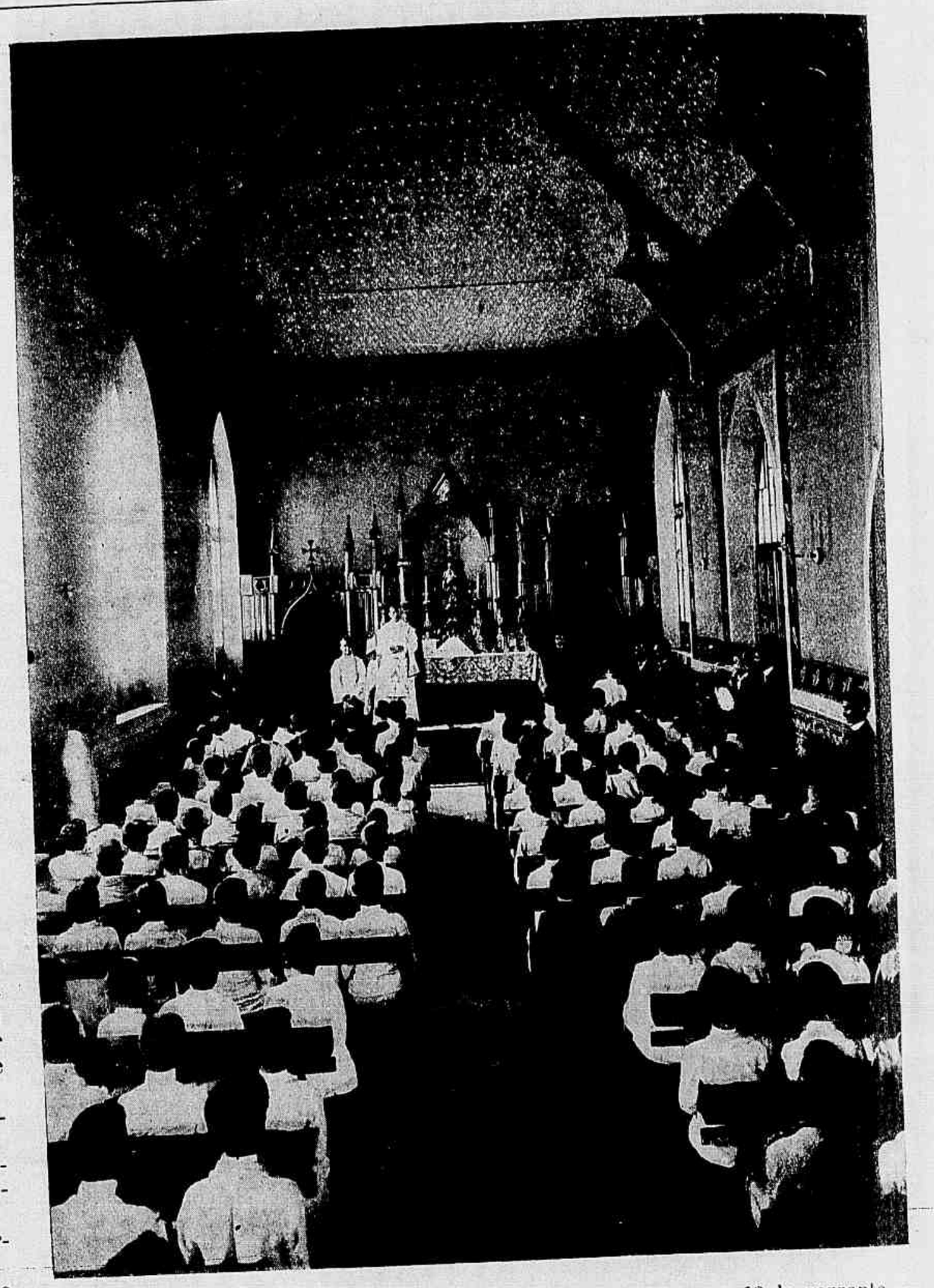
— Da maneira que o sentires.

— Se o não sei traduzir!... a cabeça anda-me a roda; o coração bate tão apressadamente!... exclamou com uma pontinha de despeito ingenuo.

— Faze-o do melhor modo; não escreves ás tuas amigas?

— Mas como farias tu em egual contingencia? Como respondeste ao papá?

Ella corou e ficou confusa por não esperar tal pergunta feita assim á queima roupa.



A festa da distribuição de premios no Collegio Pio Americano, a 12 do corrente — A missa celebrada nesse dia na capella do collegio.

— Oh!... dize, mamã?... auxilia-me, tornou num gesto desolador.

— Não sou competente; neste assumpto és a unica interessada; cabe-te portanto a responsabilidade moral do acto; não sou eu quem vae casar.

Rubra mordeu os labios, quasi a ponto de verter sangue e febricitante, tomou de novo a penna e escreveu:

«Senhor doutor.

Se eu podesse dizer tudo o que sinto, ha muito que teria dito verbalmente que orgulho-me de ser escolhida para a companheira eterna dos seus dias.»

Sem comprehender ainda o gráo de responsabilidade daquellas palavras: — *companheira eterna dos seus dias*, garatujou mais umas quatro linhas.

Detestavel a lettra; desegual, simplesmente horrorosa.

Rasgou de novo, atirando-a raivosa sobre o assoalho e assim inutilisou meia duzia de folhas de papel finissimo.

— Sou uma desazada; uma trapalhona; murmurou collocando agora uma folha assetinada, branca e com um raminho de flores de laranjeira ao lado, uma verdadeira folha a proposito.

Dr. Manuel Francisco Terra, medico rio-grandense, ultimamente fallecido em Jaguarão.

Do pomar a brisa da tarde trazia o perfume de flores eguaes, que alvas desdobravam-se como um véo de noiva, a offerecer o symbolo das mesmas ao seu amado, no segredo do quarto nupcial.

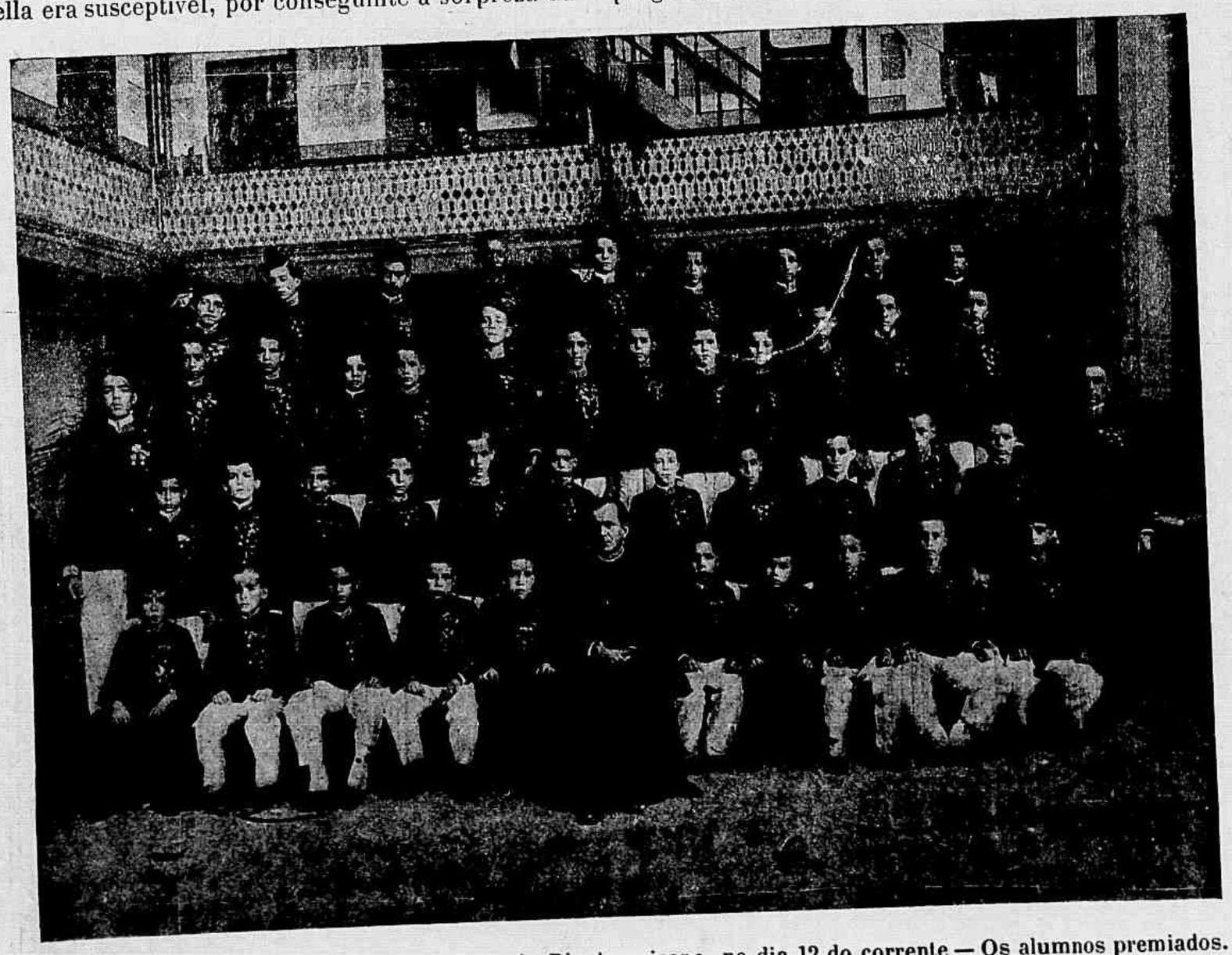
A mocinha sorveu o aroma e apressada principiou a escrever de novo.

— Ainda não acabaste? perguntou a mãe erguendo-se e fechando o livro.

— Creio que desta vez acertei.

Ouviu-se passos na sala de visitas. D. Maria olhou e sorriu significativamente.

— Alguem de fóra, mamã?



A festa da distribuição de premios no Collegio Pio Americano, no dia 12 do corrente — Os alumnos premiados.

— Elle, minha querida; os noivos são sempre assim: têm enorme pressa da resposta que lhes outorga a ventura.

— Meu Deus! tira-me desta situação; salva-me!

— Espera, respondeu erguendo-se e dirigindo se ao jardim.

Ella, animada, em cursivo inglez, correto, limpo e firme, traçou apenas esta palavra:

— Accito — e metteu-a em um *enveloppe* egual.

A virtuosa senhora entrou e entregou-lhe um ramo das flores que aromatisavam o jardim.

— Vamos, disse-lhe, tomando-a pela mão. Não escreveste nada; mas disseste tudo. Encaminharam-se ambas para a sala.

— A resposta? perguntou o medico fitando as flôres.

— Eil-as, disse a futura sogra apontando para a filha que, as estendia com o papel, toda tremula e commocionada.

O symbolico ramo foi osculado na propria mão que o offerecia e ao ler a palavra da qual de pendia a sua felicidade, os olhos, o espelho da alma, brilhando com mais intensidade nos della, foram ler o que papel não traduzia.

Ignez Sabino.

Italia — Typos populares — Camponeza toscana.

Uma lição geographica:

Ninguem duvida que colleccionar sellos é um grande meio de aprender geographia. Nhoca apresenta na escola sua magnifica collecção ao mestre, o qual lhe pergunta:

— Onde está Nicaragua e que produz com especialidade?

— Está á pag. 98 — respondeu Nhoca — e produz mais sellos do que qualquer outro paiz da mesma extensão.

INDISSOLUVEIS...

«Soldaram-se-lhes as mãos no momento mysterioso em que se tocaram.»

V. Hugo.

Duas almas gemeas — amalgama de luz e aroma — desabrochadas em um mesmo instante, a um só olhar do Omnipotente, animaram na Terra a dous seres que o destino separou, pois nasceram em pontos diversos... Mas a reminiscencia do Paraiso attrahia-os...

Como a alma de um era o complemento da do outro, puzeram-se em busca, tendo para os guiar — como os Magos orientaes — a estrella esmeraldina da Esperança. E, sem o saberem, achavam-se atravessando o Sahara, em direcção um do outro.

Jornadeavam, ora sob as trevas absolutas da Descrença, ora sob a luz fascinante da Illusão...

Um dia, ao alvorecer de uma noite tão negra como a propria Dôr, estremeceram: — ambos tinham os olhares confundidos, como os lampejos de duas estrellas tangentes...

— E' bem verdade que te encontro?!

— Não me reconheces?!

Hon. David Rowland Francis, presidente da Exposição Internacional de São Luiz, em 1904, nos Estados Unidos da America.

No momento grandioso e divino em que suas mãos se uniram, cingiu-as uma algema de luz... E' que ambos já traziam a metade nos pulsos — em fórma de um crescente luminoso!

Esse grilhão radioso, gerado á benção suprema do Omnipotente, tinha sido desligado assim no momento da separação das *almas-siamezes*, no vestibulo da Eternidade!

. . . . . .

E' preciso dizer que o Sahara symbolisa a vida humana e os beduinos são as almas gemeas pelo mesmo sentimento?

E, o que é a algema de luz... é preciso dizel-o?!

Zilda Gama.

Major Virgilio Octavio Pacheco Dantas, fazendeiro em Ceará-Mirim, Rio Grande do Norte.

Um aldeão fôra dar um passeio e como os sapatos, que eram novos, o incommodassem alguma cousa, tirou-os e, enfiando-os num páo, levava-os ás costas; pouco depois dá uma formidavel *topada* em uma pedra, ferindo o pè gravemente.

— Que felicidade, exclama o nosso homem. Se tivesse os sapatos calçados era capaz de os escangalhar.

O juiz ao accusado.

— Não se envergonha de vir aqui pela quinta vez?

— E o senhor não vem cá todos os dias?

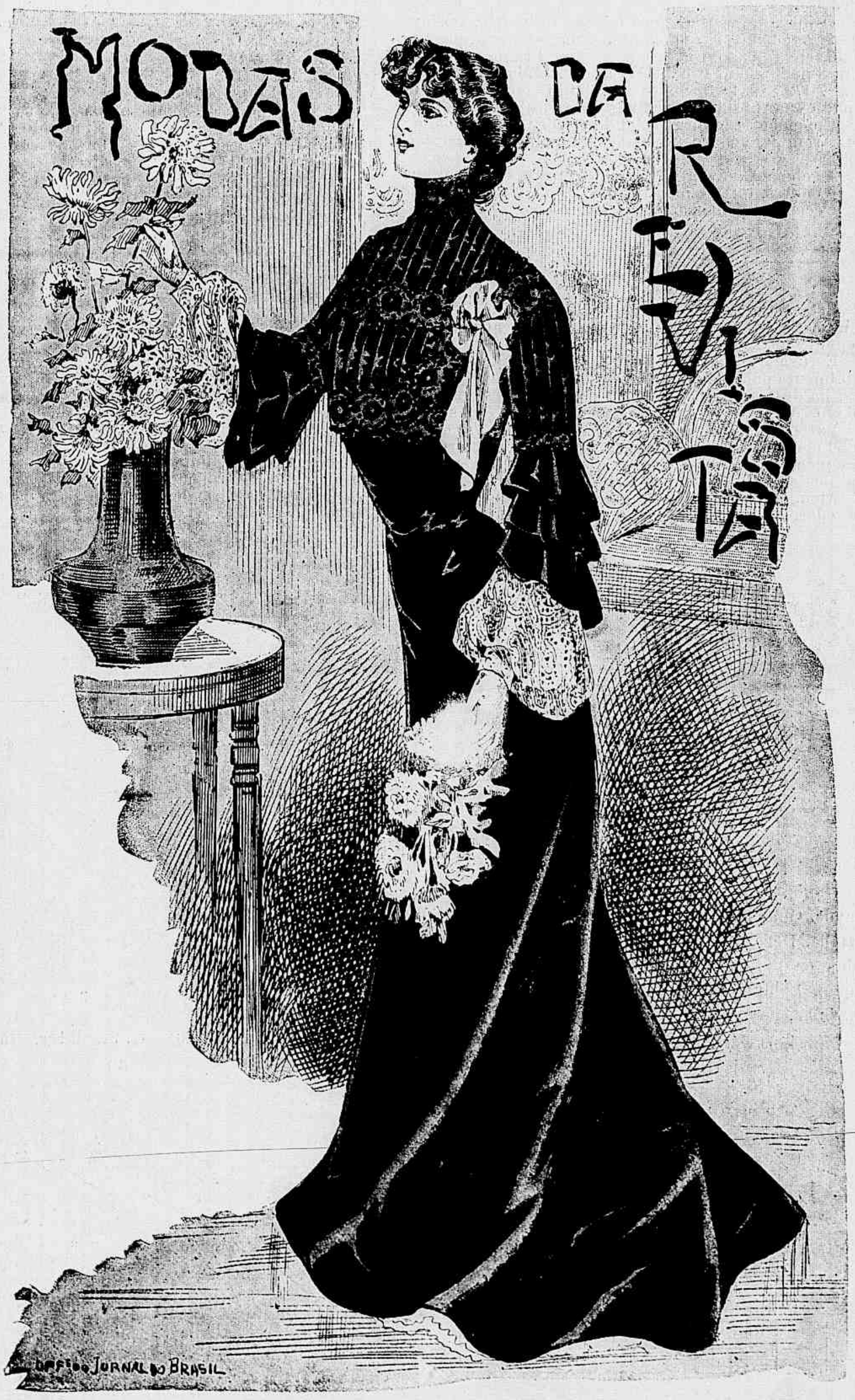
Dois cocheiros inglezes param com seus carros em sentido contrario, sobre uma ponte muito estreita.

Nenhum delles quer ceder o logar ao outro.

O primeiro então com muita fleugma tira do bolso o *Times* e põe-se a ler da primeira á ultima linha.

O segundo, ainda mais fleugmatico:

— Oh! collega, quando acabar de lêr o seu jornal, queira ter a bondade de m'o emprestar.



MODAS DA REVISTA — TOILETTE DE RECEPÇÃO — Vestido *princesse-corselet*, em setim *duchesse* preto, fechado nas costas e recortado sobre uma *blouse* de setim *Liberty plissé*, guarnecido de incrustações de *Chantilly*.

Manga guarnecida de tres volantes em forma e *bouffant* em *mousseline* de seda *Broche*. Sobre o lado esquerdo, *coquillé* em *crepe* da China branco. Forro *taffetá* branco.

Metragem setim *duchesse* 12 m.	Metragem *mousseline* 1, 80.
» » *Liberty* 2, 50.	*Taffetá* forro 12m, com *balayeuse* 14 m.

As nossas leitoras que desejarem fazer executar esta elegante *toilette* encontrarão no estabelecimento de Fazendas Pretas, á rua Uruguayana 76, um magnifico sortimento em córtes de setim *duchesse* e todas as demais guarnições a proposito.

SPORT

ROWING

CLUB DE REGATAS BOQUEIRÃO DO PASSEIO

Pela primeira vez, sabbado passado a escola de gymnastica, creada e mantida neste importante centro nautico sob a direcção do sr. Henrique de Abreu, apresentou-se em publico.

Apezar dos alumnos terem somente de aula oito mezes, os seus trabalhos foram apreciados e applaudidos pela grande concurrencia que se notava na elegante *garage* do club.

Os exercicios constaram de barra fixa para a 1ª turma e de parallelas para a 2ª. Na 1ª turma tomaram parte Francisco da Silva Lage, José Aranha Gonçalves, Luiz Silva, Jayme Pinna e Augusto Sá e na 2ª Rodolpho Povoas, Candido Guimarães, Antonio Gonçalves Carneiro Junior, Urbino Pires, José Dias Martins, Lourenço Gomes, Raul Lemos, Alvaro Ribeiro e Alvaro de Vasconcellos.

O jury, depois de executados os trabalhos, reuniu-se secretamente e, depois de alguma demora, proclamou vencedores da 1ª turma os srs. Francisco Lage, com 8 pontos, em 1º e José Carlos Aranha Gonçalves com 7 1/2 e da 2ª turma os srs. Raul Lemos em 1º com 8 pontos e Antonio Gonçalves Carneiro Junior com 7.

Concluida a leitura do laudo do jury os convidados saudaram os vencedores com estrepitosas salvas de palmas.

A elegante festa de sabbado passado terminou pelas dansas, que se mantiveram animadissimas até o apparecer dos primeiros raios solares.

CYCLISMO

VELO-CLUB

Esta estimada sociedade cyclista annuncia para hoje as corridas deste mez, que serão realizadas na elegante pista da rua Haddock Lobo.

Escusado é dizer que o programma confeccionado habilmente pelo sr. Manuel Santos, director de corridas, ha de provocar as attenções e applausos dos convidados e demais apaixonados por este ramo de sport.

Pareo interessante com certeza é o do *handicap* de 50 metros, entre os corredores da 1ª e 2ª turmas, das quaes fazem parte os corredores Elbe e Tamoyo, que nestes ultimos tempos têm sido invenciveis.

Além de outras provas em que estão inscriptos corredores do quadro importante desta veterana sociedade, figuram tambem um a pé, para todas as turmas, na distancia de 300 metros e um outro, interessante, em bycicletta, *perde ganha*, que ha de provocar bem boas risadas.

Emfim, a corrida de hoje vae ser mais uma messe de louros que colherá, para juntar-se aos muitos que dignamente tem conquistado.

SPORT-CLUB

No domingo passado os socios José Monteiro da Cunha, João de Oliveira Neves e Antonio de Almeida fizeram uma excursão pedestre, sahindo ás 4 horas da madrugada da séde social, em demanda dos arrabaldes da Lagôa, Gavea, Tijuca, Engelho Velho, até á rua da Uruguayana n. 123.

Levaram neste certamen pedestre (42 kilometros) 11 horas, estando de volta no club ás 3 horas da tarde, onde foram enthusiasticamente saudados pelos seus consocios.

— Tambem neste dia, depois da apuração, foram proclamados vencedores dos torneios de tiro que começaram no dia 1º deste mez, os seguintes socios da aula de tiro:

1ª turma—1º logar, Custodio Gonçalves da Cunha, com 629 pontos; 2º, José Rodrigues Cordeiro, com 502; 3º, Antonio Rizzo, com 472 pontos.

2ª turma — 1º logar, Domingos Parente, com 500 pontos; 2º Alvaro Peregrino da Silva, com 483 e 3º Virgilio José de Mattos, com 354 pontos.

— Acha-se desde domingo inaugurada a escola de esgrima, sob a direcção do sr. Miguel dos Anjos Cordeiro, o que representa mais um progresso para este novel e sympathico centro sportivo.

CLUB ATHLETICO DO RIO

Razão tinhamos para informar aos leitores da *Revista da Semana* de que brevemente se realizará na elegante séde do Athletico do Rio (ex-Santa Thereza), á rua do Senado n. 181, uma festa para commemorar o renascimento do estimado centro que teria ha 4 mezes desapparecido se não fosse a tenacidade e a dedicação dos novos socios que tomaram a si a grande tarefa de reerguel-o.

Na sessão passada de directores foi annunciada finalmente esta resolução, o que encheu de extraordinaria satisfação aos dignos socios.

Como tambem vae ser confeccionado o novo estandarte, será approveitado o dia para a sua solemne inauguração.

No proximo numero daremos conhecimento aos leitores do projecto da festa, que marcará uma nova phase de glorias e de luctas para os annaes da estimada sociedade.

CLUB ATHLETICO DIAS DA SILVA

Uma das conversas obrigadas entre os sympathicos socios deste novel club sportivo, é a inauguração da sua pista para a qual a digna directoria se empenha, juntamente com as respectivas commissões de obras, para o mais breve possivel inaugural-a solemnemente.

Este digno club tem recebido dos seus congeneres as maiores provas de estima em que é tido, pois no curto de espaço que medeia de 16 de novembro do anno passado até a presente data se tem desenvolvido extraordinariamente.

«Publicámos, ha dias, nesta folha e em seguida reproduzimos na *Revista da Semana*, um retrato que nos foi enviado da Parahyba do Sul, com indicações subscriptas por *um assignante*, dando-o como «photographia de José Alves Pedroso, indigitado assassino do dr. Cornelio de Magalhães, juiz naquella localidade».

O assassinio daquelle juiz, facto que produziu geral consternação e interesse pelo processo movido contra os respectivos autores, exigia da nossa boa fé para com o publico, servida pelo desejo que sempre temos de bem informal-o dos acontecimentos momentosos, que não hesitassemos em dar á estampa o referido retrato.

Longe de nós a idéa de que, até de armas taes pudesse lançar mão para ferir desaffectos, alguem, de baixa vingança.

Acontece, no emtanto, assim mesmo e as provas cabaes de que fomos burlados e servimos de vehiculo para a acção pequenina de um anonymo, tivemol-as hontem.

De Parahyba do Sul, assignada pelo sr. Virgilio F. Fontenelle, veiu-nos uma carta, referindo-nos que á população daquella cidade causara estranheza o engano, á vista de ser de cavalheiro conceituado o retrato que o *Jornal do Brasil* e a respectiva edição semanal illustrada estamparam, como sendo o do indigitado autor do assassinato em questão.

Ainda não haviamos terminado a leitura dessa carta, quando fomos procurados pelo proprio cavalheiro, victima de tão indigna vingança, da troca de identidade de sua effigie, o qual, á vista do autographo que lhe mostramos, de quem traçou as falsas indicações que acompanharam a sua photographia, declarou-nos não lhe ser desconhecido o individuo que nol-a enviou, que é seu desaffecto e contra quem vae proceder judicialmente.

Fica assim rectificado o lamentavel engano.»

(Do *Jornal do Brasil*, edição da manhã, de 19 do corrente).

As soluções dos problemas do nosso numero passado são as seguintes:

Da charada castello vidense, *Lidia*; da charada em anagramma, *Cobra*, *Broca*, *Braco*, *Barco*; e da charada mephistophelica, *Ziangi*.

Odilla, Tupy, Dr. Lanceta, Guiomar, Aracy, Zica, Alayde, Quininha, Hortencia, Silvia, Almerinda, Julieta, Zizinha, Henrique, Santinha, Juca e Carmen solveram todos os tres problemas; Francisco Telles, Bayardo, Tupan, Lolita, Clovis e Arakem os dous primeiros; Nhasinha, Pompilius e Bembem os dous ultimos.

Para hoje apresentamos:

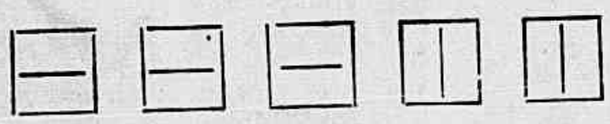
LOGOGRIPHO ENIGMATICO (*Zica*)

A primeira é segunda, — 1, 2, 3, 4
A segunda é primeira, — 5, 6, 7, 8
P'ra ser ave trepadeira,
No todo, sem barafunda.

CHARADA NOVISSIMA (*Julieta*)

2 — 1 — O poeta da Arabia ficou na esquina da ilha.

JOGO DE PALITOS (*Mosa*)



Doze palitos arreda,
Com alguma ligeireza,
Que terás uma moeda
Da nação Dinamarqueza.

CORRESPONDENCIA

Tupy. — Agradecemos a valiosa lembrança do caro collega.

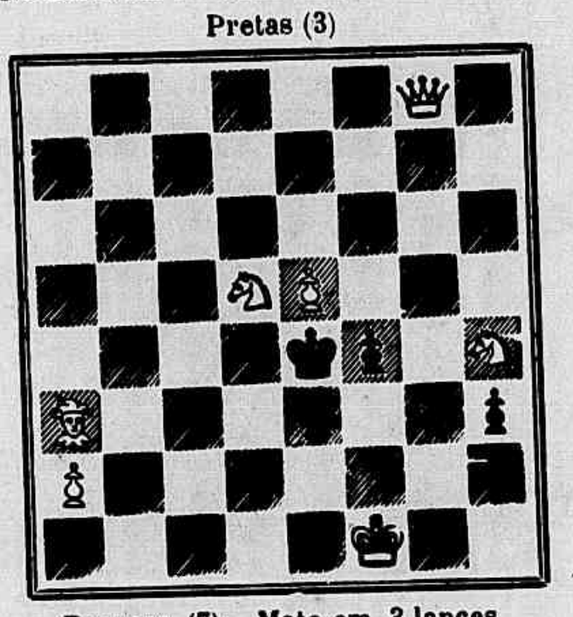
Bayardo. — Compareça nesta redacção das 12 á 1.

Archimedes Junior.

XADREZ

PROBLEMA N. 219 — Edouard Popo.

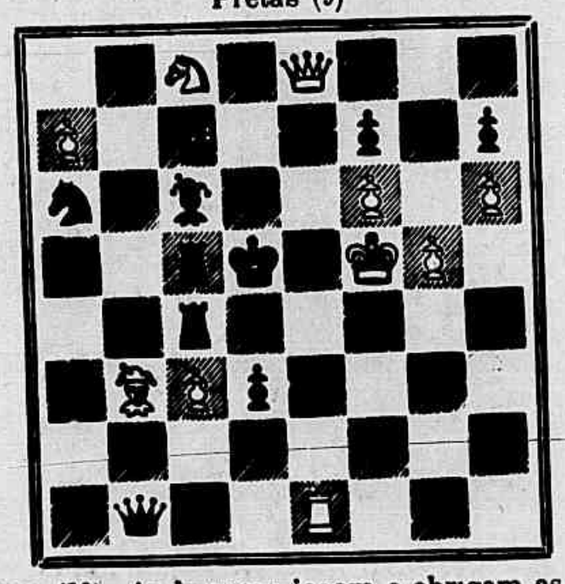
Pretas (3)



Brancas (7) — Mate em 3 lances

PROBLEMA N. 220 — G. J. Slater. (Inverso.)

Pretas (9)



Brancas (10) — As brancas jogam e obrigam as pretas a dar mate em 2 lances.

SOLUÇÕES

PROBLEMA N. 213 (*Erlin*)

1 D 3 T D (Inicial) 5 variantes.

PROBLEMA N. 214 (*V. Marin*)

1 D 8 B D, R 6 B; 2 C 5 C x etc.
1....., R 4 R; 2 D 5 B R x etc.
1....., P 4 B ou T 3 C; 2 B × P C x etc.
1....., P 3 C R; 2; 2 B 3 T! x etc.

PROBLEMA N. 215 (*L. Soares*)

1 B 2 T R (Inicial) 9 variantes.

PROBLEMA N. 216 (*L. Soares*)

1 C 5 B D, R 4 D ou P × P; 2 C 3 D x etc.
1....., R 5 B R; 2 C 3 R x etc.

* * *

Resolvidos pelos srs. Theo, Auto, K. R., C. de Vincenzi, Vedo, M. Laurliano, F. Moraes e F. Moraes Filho, Silvano, Jofemo, Mle. B. E, Salvio, V. N. e Caissano; problema n. 215: Ameant.

Torneio Internacional de Monte-Carlo

Até 21 de fevereiro findo era esta a posição do torneio:

Teichmann. .	7	pontos	Mazon.	5	pontos
Pillsbury. . .	6	»	Taubenhaus.	4 1/2	»
Miezes. . . .	5 1/2	»	Wolf.	4	»
Dr. Tarrasch.	5 1/2	»	Albin	3 1/2	»
Schlechter. .	5 1/2	»	Marshall. . .	2 1/2	»
Marco.	5 1/2	»	Reggio	2	»
Maroczy . . .	5	»	Cor. Moreau.	0	»

A melhor collocação é de Teichmann, que ainda não conta nenhuma partida perdida. Pillsbury foi derrotado por Marshall, mas apezar disso a sua victoria no torneio é muito provavel.

A partida que se segue, jogada a 14 de fevereiro, é mais um bello specimen da força extraordinaria do campeão americano.

* * *

Partida n. 72—Ruy Lopez.

	Brancas (Pillsbury)	Pretas (Marco)		Brancas (Pillsbury)	Pretas (Marco)
1	P 4 R	P 4 R	20	P 4 D	D 2 B
2	C 3 B R	C 3 B D	21	C 5 B	P 3 B
3	B 5 C	P 3 T D	22	C (3 B) 4 T	B 2 B
4	B 4 T	C 3 B	23	D 4 C	B 1 B
5	Roque.	B 2 R	24	P 4 B R	R 1 T
6	T 1 R	P 4 C D	25	R 1 T	P 3 C
7	B 3 C	P 3 D	26	C 3 C	P × P
8	P 4 T D	B 5 C	27	C 2 R	P 4 C
9	P 3 B	Roque.	28	C 5 B	C 2 C R
10	P 3 T	B 4 T	29	C × C	B × C
11	P 3 D	D 2 D	30	P 3 C R	P × P
12	C (1 C) 2 D	T (1 T) 1 R	31	C × P	B 3 C
13	P × P	P × P	32	C 5 B	T 1 R
14	C 1 B	T 1 T	33	P 4 T	P 3 T?
15	T × T	T × T	34	T 1 C	C 5 B?
16	C 3 C	B 3 C	35	P × P	P B × P
17	B 2 D	C 4 D	36	B × P!	P × B
18	B 2 B	C 1 R	37	D × P	B × C
19	B 1 B	P 3 B D	38	D 5 T x	Abandonam.

CORRESPONDENCIA

Ameant. — Registrando com prazer a entrada de um novo solucionista, fazemos votos pela sua assiduidade.

F. Moraes e *F. Moraes Filho.* — Recebemos e vamos examinar o seu ultimo problema, sobre o qual fallaremos no proximo numero.

Roberto De Vincenzi. — Temos sentido a sua ausencia e estimaremos que ella seja apenas temporaria.

Heibas.

LOTERIA ESPERANÇA

EXTRACÇÕES ÁS 3 HORAS DA TARDE

Grande e extraordinaria loteria

100:000$000

INTEGRAES POR 2$800

EXTRACÇÃO EM 21 DE ABRIL

O *Correio Paulistano*, o *Commercio de S. Paulo* e o *Jornal do Commercio* de Juiz de Fóra, publicam diariamente a lista official desta loteria.

Listas geraes, prospectos e informações, com **Augusto Rocha M. Gallo.** Caixa 1052.

CASA CARCELER

COMPLETO sortimento de calçado nacional e estrangeiro, para homens, senhoras e crianças.

REGO & DUARTE

N. 5

RUA PRIMEIRO DE MARÇO

Por baixo do Hotel Globo

PROXIMO A' RUA DO OUVIDOR

RIO DE JANEIRO

LOTERIAS DA CANDELARIA

Em beneficio do Recolhimento de N. S. da Piedade

Sob a immediata responsabilidade da mesma Irmandade, decretos municipaes ns. 543, de 7 de maio de 1898 e 779, de 3 de novembro de 1900

Systema de urnas e espheras onde são sorteados todos os premios

BREVEMENTE Extracção BREVEMENTE

A'S 2 1|2 HORAS DA TARDE

88 RUA DOS OURIVES 88

PREMIO MAIOR

20:000$000

Este importante plano tem premios de 20:000$, 2:000$, 1:000$, 500$ e muitos de 200$, 100$, 40$, etc., além de quatro approximações.

Dá-se vantajosa commissão aos agentes do interior e dos Estados. Acceitam-se pedidos de numeros certos para todas as loterias. Os pedidos do interior devem vir acompanhados do respectivo sello. As encommendas são respeitadas até á vespera do dia da extracção. As vendas verificam-se até uma hora antes da extracção.

Agencia geral: 88 RUA DOS OURIVES 88

O agente geral, **JOAQUIM JOSÉ DO ROSARIO.**

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde—Capital Federal—Caixa do correio n. 41

RUA NOVA DO OUVIDOR 29 e 29 A

Endereço telegraphico — LOTERIAS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Extracções: RUA DE S. JOSÉ 92

HOJE Sabbado 21 HOJE

ÁS 3 HORAS DA TARDE

N. 44 — 72ª

50:000$000

Inteiros 6$000, oitavos 750 réis

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

EXTRACÇÃO

Sabbado, 11 de abril proximo futuro

103 — 6ª — A'S 3 HORAS

200:000$000

Inteiros 15$000

Meios 7$500 — Vigesimos 750 réis

Os bilhetes acham-se a venda nas agencias geraes de **Camões & C.**, becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do Correio 946 e **Luiz Velloso & C.**, rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do Correio 847, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e encarregam-se de quaesquer pedidos, **rogando-se a maior clareza nas direcções.**

Acceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

— Sua mulher soffre de irregularidades e fortes colicas uterinas. Com o Regulador, medicamento do dr. Siqueira Cavalcanti, a cura é infallivel.

Companhia Typographica do Brazil

RUA DOS INVALIDOS, 93 — RIO DE JANEIRO

ENCARREGA-SE de todos os trabalhos das artes graphicas. Obras de luxo e fantasia, cartões, letras de banco, cheques, diplomas, etc.

RECADOS Á RUA DO OUVIDOR N. 66

Pelada, quéda do cabello, caspa, etc.

DEBELLAM-SE COM A

ESAULINA Oliveira Junior

No Rio de Janeiro—Oliveira Junior & C., Gattete 231 e Araujo Freitas & C., Ourives 114.

Livraria Universal de Laemmert & C.

RUA DO OUVIDOR, 66—RIO DE JANEIRO ❋ RUA 15 DE NOVEMBRO, 32—S. PAULO

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS em todos os livros.

ULTIMAS NOVIDADES POR TODOS OS VAPORES

— Lá morreu o Costa, de erysipela. E' porque não usou o infallivel preservativo do dr. Siqueira Cavalcanti. Depositarios: drogarias de Mallet Soares & C., Quitanda 35 e Gonçalves Dias 30

ULCERAS

Antigas ou recentes curam-se com o **LICOR DE TÁ-YUYA'**, de S. João da Barra

No Rio de Janeiro—Oliveira Junior & C., Gattete 231 e Araujo Freitas & C., Ourives 114.

EMPREZA LAMBARY E CAMBUQUIRA

com estabelecimento electro-hydro-balneotherapicos de primeira ordem e montados de accordo com os mais modernos preceitos da sciencia, comprehendendo duchas, banhos de immersão, gymnastica medica, electricidade, massagem, sudação e natação em

AGUAS VIRTUOSAS DE LAMBARY E CAMBUQUIRA

Clima saluberrimo e agradabilissimo, a 12 horas de viagem do Rio ou S. Paulo.

Em qualquer das localidades encontram-se hoteis de primeira ordem, com diarias muito razoaveis.

Para informações no Rio de Janeiro: no escriptorio da empreza á rua Primeiro de Março 45, no deposito, á rua da Alfandega 62, ou no Expresso Brasil, á rua da Alfandega 44, que se encarrega do despacho de bagagem, compra de bilhetes, etc., dos srs. frequentadores das aguas.

URBE ET ORBE!!...

O ELIXIR ESTOMACHICO DE CAMOMILLA DE **Rebello & Granjo** está universalmente conhecido e proclamado como o mais efficaz para combater e curar em pouco tempo as enfermidades do estomago e intestinos.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

ANGICO

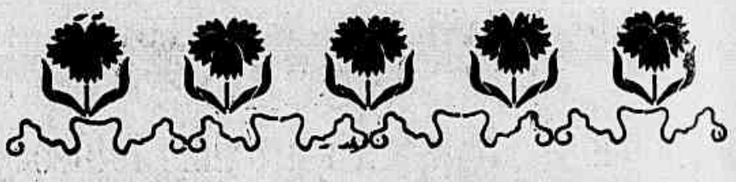
COMPOSTO

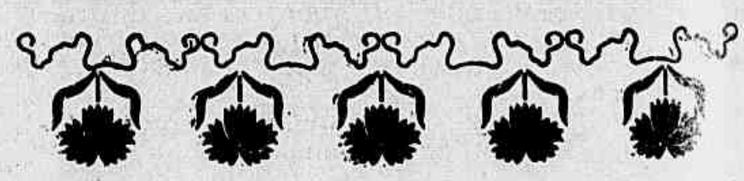
Este antigo xarope peitoral é o mais recommendado no tratamento das **tosses, bronchites, catarrhos, coqueluche, asthma, influenza,** etc.

Prepara-se unicamente na pharmacia Bragantina, á

103 RUA URUGUAYANA 103

e vende-se em todas as boas pharmacia e drogarias.





DINHEIRO CERTO

Ah; como os tempos são duros,
E como custa cavar,
Com que sustos e em que apuros,
O feijão para o jantar!
Não ha projectos seguros.
O cobre custa apanhar.
Mas tendes, todos, um meio
Infallivel de o ganhar:
Comprar titulos sem receio,
A ECONOMICA, e esperar.

35 RUA NOVA DO OUVIDOR 35

LU GO LI NA

do dr. EDUARDO FRANÇA

ADOPTADA ATÉ NA EUROPA

Maravilhoso remedio, sem gordura e sem máo cheiro, cura efficaz das molestias da pelle, feridas, frieiras e suor fétido dos pés e dos sovacos, comichões, assaduras do calor, empigens, brotoejas, sarnas, sardas, manchas da pelle, pannos, espinhas, tinha, mordedura de insectos, queimaduras, contusões, golpes; faz a pelle fina.

Em injecções cura as GONORRHEAS, etc.

PREÇO 3$000

DEPOSITARIOS NO BRASIL
ARAUJO FREITAS & C.
114 Rua dos Ourives
e 90, Rua S. Pedro, 90

NA EUROPA
CARLO ERBA
MILÃO

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

RIO DE JANEIRO

HYGIENE ALIMENTAR

PREPARADOS DE

FREIRE DE AGUIAR

ALIMENTOSE, carne em pó superior ás estrangeiras.
NUTRICINA, farinha lacto phosphatada para crianças e convalescentes.
MASSAS PARA SOPA, preparadas com maizena, ovos, leite e phosphato.
VINHOS TONICOS—preparados com quina, carne e lacto-phosphato de cal.
ELIXIR ALIMENTICIO — carne em licor de cascas de laranja.

A' venda em todas as drogarias e no DEPOSITO GERAL

84 RUA DO HOSPICIO 84

ANDRADE & DRUMMOND

Em S. Paulo: **BARUEL & C.**